Trabalhos Científicos

Título: Mortes De Menores De 18 Anos Por Queimaduras No Nordeste Entre 2013 E 2022: Análise Dos Casos

Autores: NATHALIA PINHEIRO LAZAROTO (UPE), PALOMA LUNA MARANHÃO CONRADO (UPE), GUSTAVO HENRIQUE BERNARDO CABRAL (UPE), TOMÁS SOARES SANTANA (UPE), ANNA CAROLYNE BARBOSA FARIAS (UPE), EMANUELE HONÓRIO RODRIGUES (UPE), TIAGO PAES BEZERRA SANTAN (UFPE), ANA LUISA DE ARAÚJO BEZERRA (UFPE), RAQUEL NASCIMENTO SILVA COSTA (UPE), POLYANA FELIPE FERREIRA DA COSTA (UPE), PAULIANA VALÉRIA MACHADO GALVÃO (UPE), PATRÍCIA DE MORAES SOARES SANTANA (UPE), MARIA LUÍZA FERREIRA DA SILVA (UPE), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UPE)

Resumo: Queimaduras são traumas que podem decorrer de agentes térmicos, químicos ou elétricos, os quais produzem calor excessivo que danifica os tecidos corporais e leva à morte celular. As lesões por queimaduras podem provocar dor física intensa, levar a sequelas graves e até ocasionar a morte nos pacientes acometidos. Além disso, são classificadas como um dos tipos de traumas mais graves e corresponde à quarta causas de morte mais prevalentes em menores de idade. "Analisar o perfil de mortes de crianças e adolescentes por queimaduras no Nordeste do Brasil entre 2013 e 2022."Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e descritivo, com o uso de dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde, acerca das características epidemiológicas das mortes por queimaduras no Brasil de 2013 a 2022. "No período analisado, foram registradas 1.120 mortes de crianças e adolescentes no Nordeste por acidentes com queimaduras. O estado no Nordeste com maior ocorrência de óbitos foi Maranhão (24,82%), seguido de Pernambuco (18,57%), Bahia (17,32%) e Ceará (14,38%). Por sua vez, o estado com menos registros foi Sergipe (1,79%). Ao longo dos dez anos analisados, houve preponderância de morte por queimaduras em menores de idade no sexo masculino (73,66%). A faixa etária mais acometida foi de 15 a 18 anos (31,96%), seguida de 0 a 4 anos (31,70%), 10 a 14 anos (21,61%) e 5 a 9 anos (14,73%). Quanto à raça, a maioria dos menores de idade foram declarados pardos (77,95%). Em relação à escolaridade, a maioria das mortes se deu entre indivíduos que haviam concluído o ensino médio (24,46%). Por fim, notou-se que 2013 e 2021 foram os anos com maior quantidade de registros (11,25%), enquanto 2018 evidenciou a menor ocorrência (8,48%)."Percebeu-se uma predominância de vítimas fatais por queimaduras entre pessoas do sexo masculino, pardas, na faixa etária de 15 a18 anos, que estudaram até o ensino médio e residentes do estado do Maranhão. Diante da gravidade desse quadro, propõe-se a criação de programas educativos direcionadas especialmente às famílias e cuidadores do grupo de maior risco. Essas iniciativas devem abranger informações sobre as principais causas de queimaduras, as medidas de prevenção no ambiente doméstico e o uso seguro de produtos inflamáveis. Além disso, é fundamental promover a capacitação de profissionais de saúde e educadores para identificar sinais de negligência que possam resultar em queimaduras e intervir de forma adequada. Essas ações podem contribuir significativamente para a redução desses acidentes e, consequentemente, da mortalidade de crianças e adolescentes por essa causa na região.